



# Correia Pinto, SC

CARACTERIZAÇÃO IDHM DEMOGRAFIA EDUCAÇÃO RENDA TRABALHO HABITAÇÃO VULNERABILIDADE



## Caracterização do território

<b>Área</b> 652,14 km <sup>2</sup>	<b>IDHM 2010</b> 0,702	<b>Faixa do IDHM</b> Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799)	<b>População (Censo 2010)</b> 14.785 hab.
<b>Densidade demográfica</b> 22,69 hab/km <sup>2</sup>	<b>Ano de instalação</b> 1982	<b>Microrregião</b> Campos de Lages	<b>Mesorregião</b> Serrana

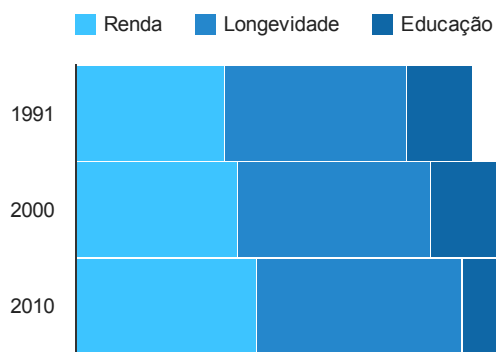
## IDHM

IDHM

**0,475**

**0,587**

**0,702**



o na faixa de Desenvolvimento  
jevidade, com índice de 0,804,

	1991	2000	2010
% de 0 a 6 anos frequentando a escola	90,75	96,15	99,67
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	56,59	68,30	85,47
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	23,74	42,02	64,89
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	9,59	15,75	37,56
<b>IDHM Longevidade</b>	0,707	0,753	0,804
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,43	70,16	73,21
<b>IDHM Renda</b>	0,581	0,632	0,701
Renda per capita (em R\$)	296,86	408,03	628,18

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Evolução

### Entre 2000 e 2010

O IDHM passou de 0,587 em 2000 para 0,702 em 2010 - uma taxa de crescimento de 19,59%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 72,15% entre 2000 e 2010.

Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,189), seguida por Renda e por Longevidade.

### Entre 1991 e 2000

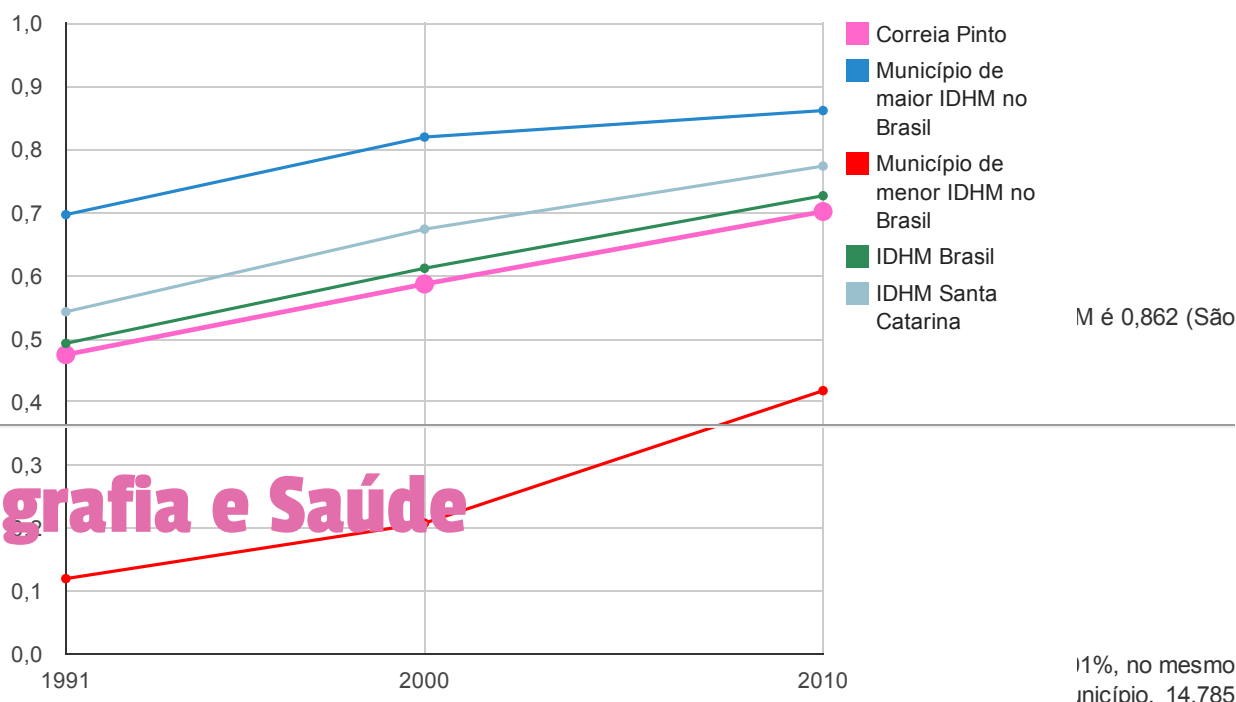
O IDHM passou de 0,475 em 1991 para 0,587 em 2000 - uma taxa de crescimento de 23,58%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 78,67% entre 1991 e 2000.

Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,164), seguida por Renda e por Longevidade.

### Entre 1991 e 2010

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,475, em 1991, para 0,702, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 47,79% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 56,76% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,353), seguida por Renda e por Longevidade. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

### Evolução do IDHM - Correia Pinto - SC



## Demografia e Saúde

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de -0,52%. Na UF, esta taxa foi de 1,02%, enquanto no Brasil foi de 1,02%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 77,07% para 71,60%.

### População Total, por Gênero, Rural/Urbana - Correia Pinto - SC

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
<b>População total</b>	17.638	100,00	16.825	100,00	14.785	100,00
<b>Homens</b>	8.783	49,80	8.570	50,94	7.376	49,89
<b>Mulheres</b>	8.855	50,20	8.255	49,06	7.409	50,11
<b>Urbana</b>	13.593	77,07	12.046	71,60	12.022	81,31
<b>Rural</b>	4.045	22,93	4.779	28,40	2.763	18,69

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Estrutura Etária

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 59,90% para 46,84% e a taxa de envelhecimento, de 4,48% para 6,83%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 62,30% e 3,86%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,94% em 2000 e 45,92% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

### O que é razão de dependência?

Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

### O que é taxa de envelhecimento?

Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

### Estrutura Etária da População - Correia Pinto - SC

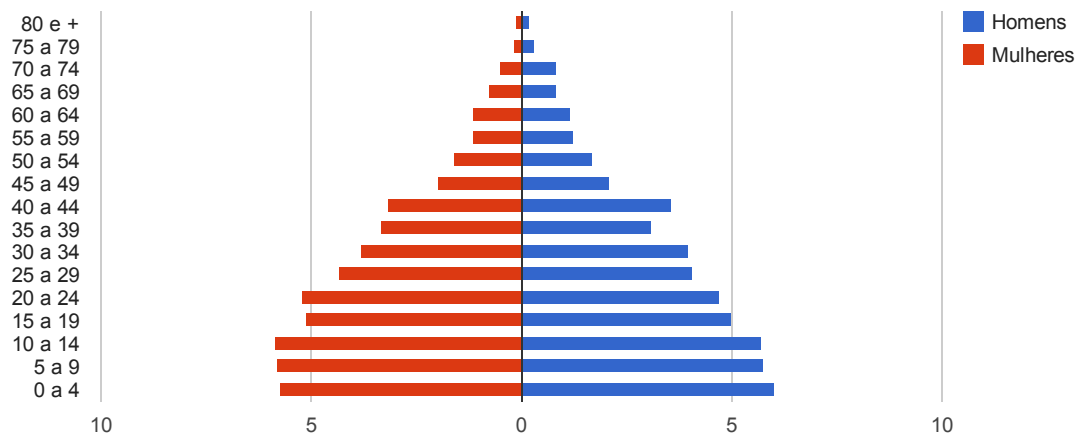
Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
<b>Menos de 15 anos</b>	6.090	34,53	5.548	32,97	3.706	25,07
<b>15 a 64 anos</b>	10.867	61,61	10.522	62,54	10.069	68,10

<b>65 anos ou mais</b>	681	3,86	755	4,49	1.010	6,83
<b>Razão de dependência</b>	62,30	-	59,90	-	46,84	-
<b>Índice de envelhecimento</b>	3,86	-	4,48	-	6,83	-

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

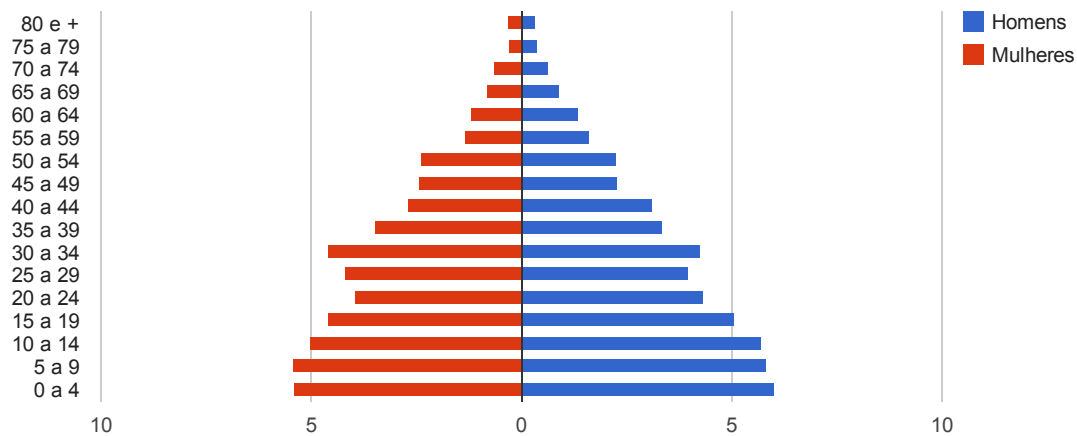
## 1991 Pirâmide etária - Correia Pinto - SC

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



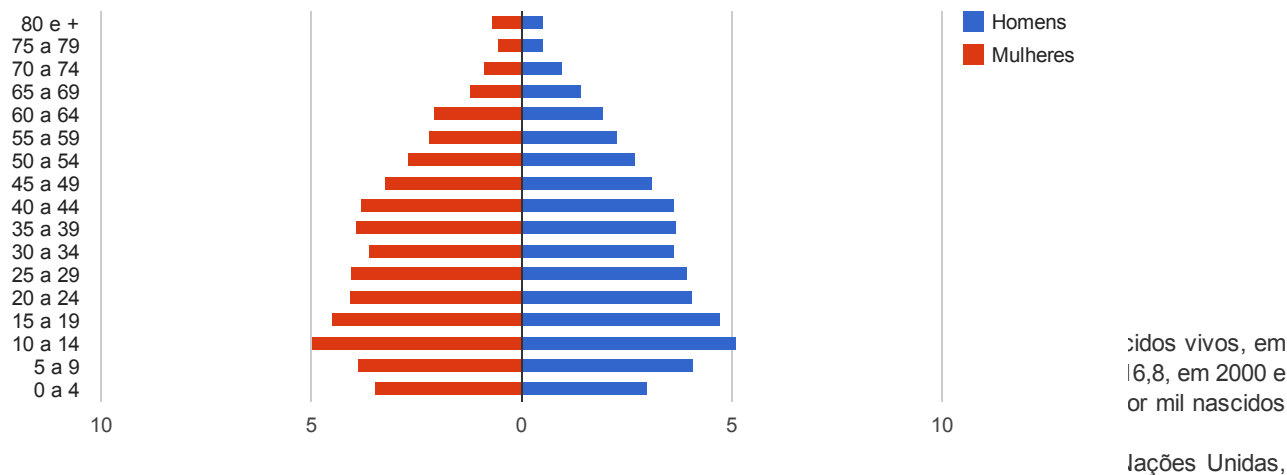
## 2000 Pirâmide etária - Correia Pinto - SC

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



## 2010 Pirâmide etária - Correia Pinto - SC

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,4	70,2	73,2
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	32,6	27,7	16,2
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	37,5	32,0	19,0
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	2,7	2,5	2,1

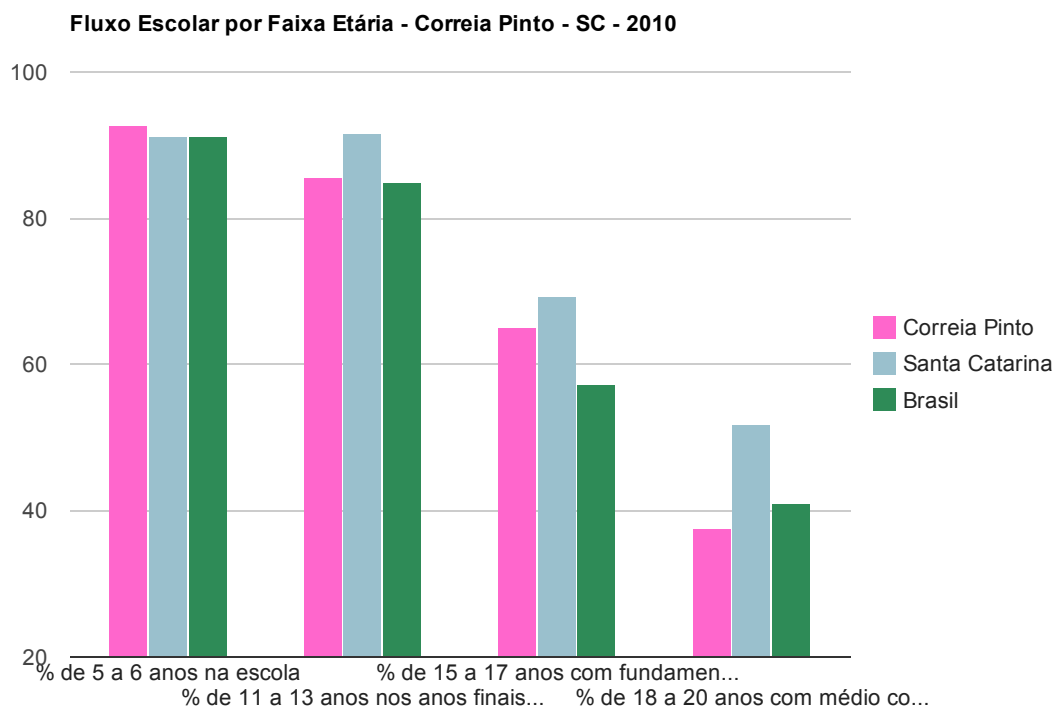
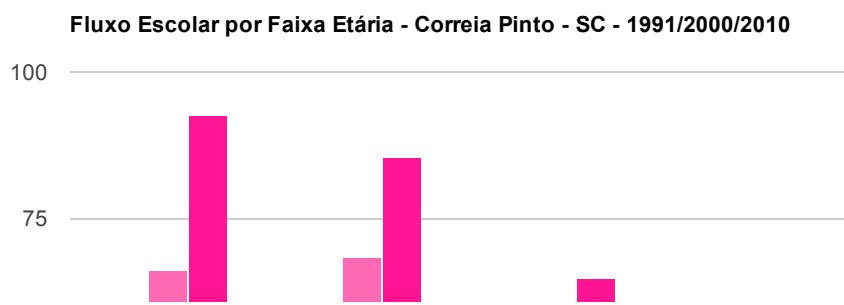
Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 3,1 anos na última década, passando de 70,2 anos, em 2000, para 73,2 anos, em 2010. Em 1991, era de 67,4 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

## Educação

### Crianças e Jovens

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 92,67%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 85,47%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 64,89%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 37,56%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 71,92 pontos percentuais, 28,88 pontos percentuais, 41,15 pontos percentuais e 27,97 pontos percentuais.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, 81,86% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 81,13% e, em 1991, 80,68%.

Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 12,53% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 5,16% e, em 1991, 0,85%.

## Expectativa de Anos de Estudo

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 9,42 anos para 9,84 anos, no município, enquanto na UF passou de 10,13 anos para 10,24 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 9,82 anos, no município, e de 9,93 anos, na UF.

## População Adulta

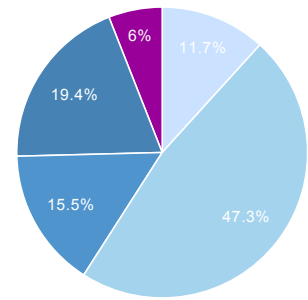
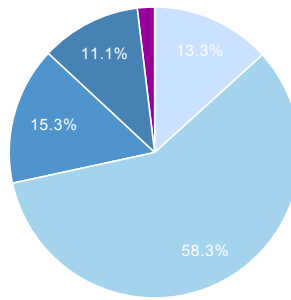
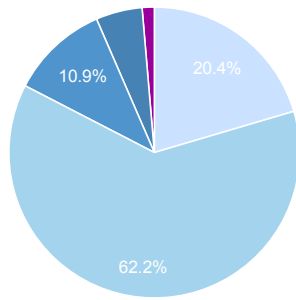
Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 33,11% para 47,08%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 23,28% ,no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 11,73% eram analfabetos, 40,93% tinham o ensino fundamental completo, 25,41% possuíam o ensino médio completo e 5,97%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 1991

Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 2000

Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 2010

- Fundamental incompleto e analfabeto
- Fundamental incompleto e alfabetizado
- Fundamental completo e médio incompleto
- Médio completo e superior incompleto
- Superior completo



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Renda

A renda per capita média de Correia Pinto cresceu 111,61% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 296,86, em 1991, para R\$ 408,03, em 2000, e para R\$ 628,18, em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 37,45%, entre 1991 e 2000, e 53,95%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 27,30%, em 1991, para 22,98%, em 2000, e para 11,15%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,42, em 1991, para 0,52, em 2000, e para 0,49, em 2010.

### O que é Índice de Gini?

É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda.

Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

### Renda, Pobreza e Desigualdade - Correia Pinto - SC

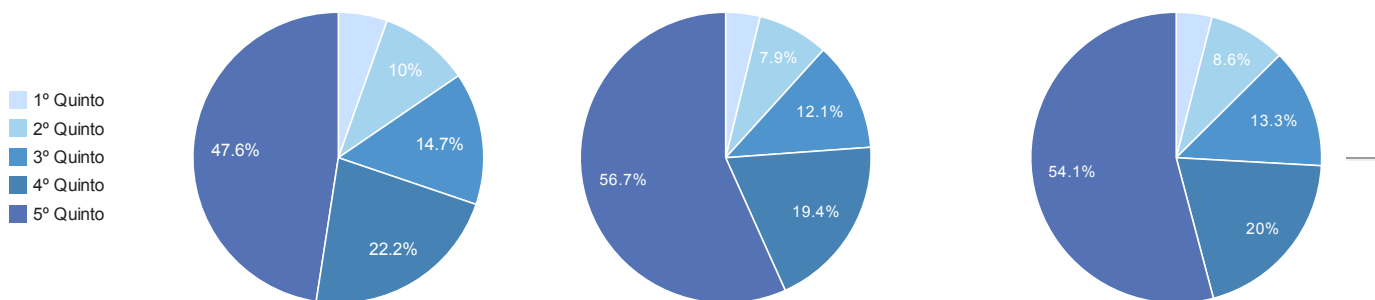
	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	296,86	408,03	628,18
% de extremamente pobres	5,80	7,66	2,87
% de pobres	27,30	22,98	11,15
Índice de Gini	0,42	0,52	0,49

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

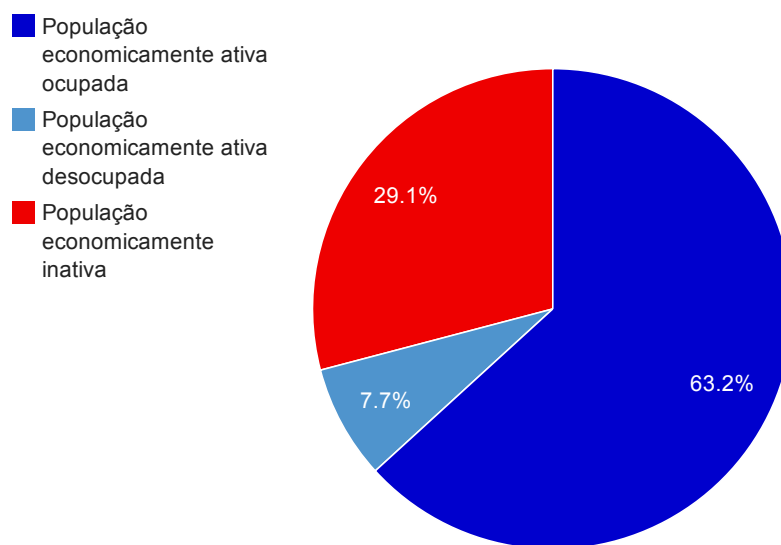
Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 1991

Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 2000

Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 2010



Composição da população de 18 anos ou mais de renda - 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 60,46% em 2000 para 63,23% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 15,33% em 2000 para 7,67% em 2010.

#### Ocupação da população de 18 anos ou mais - Correia Pinto - SC

	2000	2010
Taxa de atividade	60,46	63,23
Taxa de desocupação	15,33	7,67
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	65,90	64,17
<b>Nível educacional dos ocupados</b>		
% dos ocupados com fundamental completo	43,81	58,64
% dos ocupados com médio completo	23,02	38,36
<b>Rendimento médio</b>		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	42,53	23,30
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	75,67	69,34
Percentual dos ocupados com rendimento de até 5 salários mínimo	93,83	93,71

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 27,32% trabalhavam no setor agropecuário, 0,22% na



indústria extrativa, 18,99% na indústria de transformação, 5,30% no setor de construção, 0,84% nos setores de utilidade pública, 11,53% no comércio e 33,13% no setor de serviços.

# Habitação

## Indicadores de Habitação - Correia Pinto - SC

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	88,73	93,15	94,66
% da população em domicílios com energia elétrica	86,21	96,58	99,55
% da população em domicílios com coleta de lixo. *Somente para população urbana. *Somente para população urbana	91,63	97,49	98,72

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

# Vulnerabilidade social

## Vulnerabilidade Social - Correia Pinto - SC

<b>Crianças e Jovens</b>	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	32,55	27,70	16,20
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	76,22	48,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	19,06	4,83	2,73
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	21,53	10,90
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	1,01	5,25	2,04
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	6,63	7,41
<b>Família</b>			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	11,50	8,98	17,76
% de vulneráveis e dependentes de idosos	2,71	2,05	2,07
% de crianças com até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais	6,75	11,66	5,18
<b>Trabalho e Renda</b>			
% de vulneráveis à pobreza	59,32	52,66	28,97
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	50,07	41,05
<b>Condição de Moradia</b>			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	61,85	81,39	95,73

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Realização



Em poderando vidas.  
Fortalecendo nações.

